

USO DE ANTIVIRAIS NO TRATAMENTO DA PERITONITE INFECCIOSA FELINA

Bruno Tiago Silva MARTINS¹; Ana Karla Marinho de SOUZA¹; Carlos Adriano MACHADO¹; Laura Victória Bernardo da SILVA¹; Maria Alice Mendes AMORIM¹; Andressa Kathily de Macêdo SIQUEIRA².

Palavras-chave: Análogos de Nucleosídeos; GS-441524; Molnupiravir; PIF; Remdesivir.

A peritonite infecciosa felina (PIF), causada pela mutação do coronavírus felino (FCoV), é considerada uma enfermidade de alta letalidade em felinos. No entanto, o uso de antivirais análogos de nucleosídeos tem modificado esse cenário ao proporcionar elevadas taxas de sobrevida e remissão clínica. Apesar dos resultados promissores, esses medicamentos ainda enfrentam desafios relacionados à padronização das doses, à duração do tratamento e ao acesso, principalmente devido à ausência de sua legalização em diversos países. O presente trabalho objetivou realizar uma revisão da literatura acerca da eficácia dos antivirais análogos de nucleosídeos no tratamento da PIF. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos publicados entre 2021 e 2026 nas bases de dados PubMed e Google Scholar. O mecanismo de ação desses antivirais baseia-se na atuação como análogos de nucleosídeos, sendo incorporados durante a síntese do RNA viral. Esse processo interfere na replicação do vírus ao inibir a ação da RNA polimerase dependente de RNA. O GS-441524 é um análogo de nucleosídeo que atua inibindo a RNA polimerase viral. Diversos estudos demonstraram eficácia entre 80% e 100%, consolidando-o como a principal opção terapêutica para as diferentes apresentações da PIF, incluindo as formas efusiva, não efusiva, ocular e neurológica. Entretanto, as formas ocular e neurológica podem exigir doses mais elevadas e maior tempo de tratamento. Além disso, um estudo recente demonstrou que o GS-441524 foi capaz de promover remissão completa da PIF em apenas 42 dias, reduzindo significativamente a duração do tratamento, que anteriormente era de 84 dias. O remdesivir também é um análogo de nucleosídeo e atua como pró-fármaco do GS-441524, sendo metabolizado em seu composto ativo no organismo. Estudos demonstram eficácia semelhante entre ambos. O remdesivir constitui uma alternativa terapêutica importante por ser um medicamento licenciado para uso humano em diversos países, o que amplia sua disponibilidade. Além disso, pode ser especialmente indicado para felinos que não toleram a administração oral, como aqueles com comprometimento neurológico grave ou com redução da motilidade e da absorção gastrointestinal. Apesar dessa maior disponibilidade, apresenta custo mais elevado e limitações decorrentes da administração injetável, enquanto o GS-441524 por via oral oferece maior praticidade e facilidade de uso. O molnupiravir é outro pró-fármaco análogo de nucleosídeo. Após sua conversão ao metabólito ativo, é incorporado ao RNA viral pela RNA polimerase dependente de RNA, promovendo o acúmulo de mutações no genoma viral e comprometendo a replicação do vírus. Estudos relataram taxas de remissão variando entre 72% e 91%. Entretanto, devido ao seu potencial mutagênico, recomenda-se priorizar o uso do GS-441524 sempre que este estiver disponível. Apesar dos avanços terapêuticos, o acesso a esses medicamentos ainda é limitado pelo elevado custo e pela indisponibilidade legal em muitos países. Em contrapartida, as evidências científicas disponíveis demonstram, de forma consistente, elevadas taxas de resposta clínica e remissão da doença. Conclui-se que os antivirais análogos de nucleosídeos representam um marco na medicina veterinária, modificando significativamente o prognóstico da peritonite infecciosa felina e estabelecendo novas perspectivas para o manejo clínico dessa enfermidade.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru. Email para correspondência: brunotiago.medvet@gmail.com.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru.

Referências Bibliográficas:

ČERNÁ, Petra *et al.* Pharmacokinetics of Molnupiravir in Cats with Naturally Occurring Feline Infectious Peritonitis. **Pathogens**, v. 14, n. 7, 666, 7 jul. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/pathogens14070666>. Acesso em: 28 jun. 2026.

JONES, Sarah *et al.* Unlicensed GS-441524-Like Antiviral Therapy Can Be Effective for at-Home Treatment of Feline Infectious Peritonitis. **Animals**, v. 11, n. 8, 2257, 30 jul. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ani11082257>. Acesso em: 28 jun. 2026.

TASKER, Séverine *et al.* Update on Treatment of Feline Infectious Peritonitis: European Advisory Board on Cat Diseases (ABCD) Guidelines. **Viruses**, v. 18, n. 4, 452, 9 abr. 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/v18040452>. Acesso em: 28 jun. 2026.

TAYLOR, Samantha S. *et al.* Retrospective study and outcome of 307 cats with feline infectious peritonitis treated with legally sourced veterinary compounded preparations of remdesivir and GS-441524 (2020–2022). **Journal of Feline Medicine and Surgery**, London, v. 25, n. 9, set. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1098612X231194460>. Acesso em: 28 jun. 2026.

ZUZZI-KREBITZ, Anna-M. *et al.* Short Treatment of 42 Days with Oral GS-441524 Results in Equal Efficacy as the Recommended 84-Day Treatment in Cats Suffering from Feline Infectious Peritonitis with Effusion: a prospective randomized controlled study. **Viruses**, v. 16, n. 7, 1144, 16 jul. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/v16071144>. Acesso em: 28 jun. 2026.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru. Email para correspondência: brunotiago.medvet@gmail.com.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru.